

MERCADOS AGRÍCOLAS

# 1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

## 1.1 - Amendoim

A comercialização do amendoim, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, continua a ser diminuta em razão da falta de remanescentes da safra anterior. Para o tipo descascado catado houve alta de 3,6%, fixando-se em Cr\$3,74/kg, enquanto para o descascado industrial o preço manteve-se inalterado, a Cr\$1,74/kg.

No interior de São Paulo no decorrer do mês de outubro terminaram os plantios nas principais zonas de produção. Conforme os dados do 1º Levantamento do atual ano agrícola e, confirmando observações anteriormente feitas, a área da cultura do amendoim no Estado de São Paulo apresentou descréscimo de aproximadamente 12,5% em relação à safra das águas do ano agrícola de 1972/73. A principal zona produtora, Presidente Prudente, foi a que apresentou maior queda (27,6%), enquanto em Bauru a área manteve-se praticamente inalterada. Nas DIRAS de Araçatuba e Ribeirão Preto também registraram-se quedas. Apenas na região de Rio Preto ocorreu aumento.

Praticamente não houve comercialização por parte dos Agricultores, no decorrer do mês de outubro, devido à ausência de remanescentes. A média dos preços recebidos pelos produtores para amendoim em casca no mês de outubro foi de Cr\$39,88/sc. 25kg, quase igual ao do mês anterior (Cr\$39,90/sc. 25kg).

No Estado do Paraná praticamente já terminou o plantio da atual safra das águas, cuja área deverá ser menor que a do ano anterior. No momento, devido à falta de remanescentes quase não há comercialização do produto pelos agricultores.

Estoques de Arroz na CEAGESP  
(sc.25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.968	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	98.556
Ago.	62.201	174.734	93.813
Set.	40.190	152.134	52.044
Out.	12.215	117.817	26.166
Nov.	8.221	96.943	...
Dez.	4.896	68.752	...

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado calmo.

Durante o mês de outubro, as altas verificadas foram de 1,2 a 4,5% dependendo do tipo, no mercado atacadista da cidade de São Paulo. Altas significativas continuam ocorrendo nos quebrados de arroz, da ordem de 9,1 a 14,4%, dada a elevada demanda por essa classe de arroz.

No decorrer de outubro, os produtores paulistas receberam em média Cr\$62,50 por saca de arroz em casca, representando aumento de 9,4% sobre o preço médio do mês anterior, que foi de Cr\$57,13/sc. 60kg.

Nas principais zonas produtoras do Estado foram plantadas cerca de 40 a 70% da área prevista no decorrer do mês de outubro, con-

forme maior ou menor incidência de chuvas. Segundo o 1º levantamento, "Intenção de Plantio", realizado em setembro último, estima-se uma redução de 12,7% da área plantada em relação à do ano anterior.

Nas zonas produtoras de outros Estados o mercado continua firme para o arroz em casca. Assim, em Goiás, os produtores receberam preços de Cr\$70,00/80,00 para os tipos finos e Cr\$55,00/65,00 para os inferiores, por saca de 60kg, posto nas cidades e com ICM pago. Em Minas Gerais, para os tipos bons foram pagos Cr\$60,00/65,00 e para os inferiores, Cr\$50,00/55,00, livre de ICM e despesas, posto nas cidades.

No Rio Grande do Sul, os produtores receberam pelo arroz de grãos longos preços de Cr\$43,00/44,00 por saca de 50kg, livre de despesas e ICM.

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores em Cidades de Outros Estados, Setembro e Outubro, 1973

Local	Setembro	Outubro	Variação %
Anápolis (GO)	62,50	70,11	+ 12,2
Patos de Minas (MG)	52,50	61,63	+ 17,4
Uberlândia (MG)	62,37	66,83	+ 7,2
Pato Branco (PR)	39,13	36,65	- 6,3
Londrina (PR)	48,88	53,31	+ 9,1

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP  
(sc.60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	194.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	358.216
Ago.	255.126	174.908	375.489
Set.	215.184	178.707	394.493
Out.	221.948	180.500	450.368
Nov.	168.389	133.305	...
Dez.	128.561	112.490	...

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

O preço médio da batata experimentou durante o mês de setembro alta superior a 2% no atacado paulistano. Apesar da safra de inverno em curso ser boa, o mercado promete permanecer firme, dado que a safra paulista, além de abastecer a capital, se destina aos mercados de praticamente todo o País.

Predomina a oferta da batata lisa. Entre as regiões produtoras estão Santo Amaro, Mogi das Cruzes, Vargem Grande do Sul, Divinolândia, Bragantina, Alta Paulista, Itapetininga, Ribeirão Vermelho e Itaporanga, Vale do Paraíba; Poços de Caldas e Maria da Fé em Minas; e Tomazina, Santana do Itararé e Joaquim Távora, no Paraná.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Setembro e outubro, 1973  
(Cr\$/sc.60kg)

Tipo	Setembro	Outubro		
		Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	137,89	120,00	180,00	141,74
Primeira	85,00	80,00	120,00	99,13
Segunda	45,26	40,00	70,00	55,00
<b>Comum</b>				
Especial	95,26	80,00	150,00	111,96
Primeira	61,31	60,00	100,00	76,74
Segunda	30,00	30,00	60,00	43,04

1.4 - Cebola

Avolumando-se as ofertas de "pera do estado" e "maravilhosa" e diminuindo as entradas de "canária" e "pera de Pernambuco" e ainda havendo entradas atrasadas de "Grano" da Espanha, os preços permanecem em baixa. Em relação a setembro, os preços recebidos pelo produtor registraram baixa em torno de 50%, e os de atacado experimentaram baixa da ordem de 38%.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Setembro e outubro, 1973  
(Cr\$/sc.45kg)

Tipo	Setembro	Outubro		
		Mínimo	Máximo	Médio
Pera do Estado	90,71	38,00	75,00	55,40
Canária de Pernambuco	90,53	50,00	65,00	55,68
Maravilhosa	76,31	34,00	65,00	48,22

## 1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado firme para os derivados de mandioca, inclusive para a matéria-prima.

A elevação dos preços da matéria-prima é da ordem de 15% sobre os preços vigentes no mês anterior. Mesmo com este aumento, a redução de plantio é substancial, conforme fontes do comércio especializado. No atacado os preços apresentaram altas generalizadas: farinha crua (11%), farinha torrada (7%) e farinha de raspa (4%).

## 1.6 - Feijão

Mercado calmo.

Em outubro, excetuando-se os feijões preto e brancão, todos os demais apresentaram quedas nos preços de venda no mercado atacadista da cidade de São Paulo. Em relação ao mês de setembro, o preço médio do feijão preto elevou-se 22,4%, face à maior procura deste produto em razão de sua melhor qualidade. O mercado é firme apenas para o feijão preto. No próximo mês deverão ocorrer baixas generalizadas devido à entrada de feijão novo da safra 1973/74.

Nas zonas produtoras do Estado, os lavradores receberam em média Cr\$249,40 por saca de 60kg no decorrer do mês de outubro, sendo inferior em 1,1% ao preço médio de setembro.

O 1º Levantamento, "Intenção de Plantio", realizado em setembro último revela aumentos na área plantada em todas as DIPAs, superando em média, 59,7% a área destinada à cultura das águas do ano anterior, face aos elevados preços obtidos pelos produtores.

No Norte do Paraná, em razão do aparecimento de produto da nova safra, os preços do feijão velho declinaram, apesar da procura intensa por parte de compradores de outros Estados, tendo sido pagos aos produtores preços variando de Cr\$160,00 a Cr\$175,00 por saca de 60kg, conforme a variedade e a qualidade. Foram poucas as quantidades colhidas da nova safra, em outubro. Já no Sudoeste paranaense, onde predomina o feijão preto, os preços continuam subindo, tendo sido observados acréscimos de 59% nos preços recebidos pelos produtores, durante o mês de outubro.

Em Minas Gerais, predominou certo e equilíbrio entre oferta e procura, sendo que os preços do feijão roxo, pretendidos pelos produtores, giraram em torno de Cr\$250,00/260,00 por saca de 60kg, posto nas cidades e livre de despesas e ICM. Em Goiás, os produtores receberam pelo feijão preto, cerca de Cr\$300,00/310,00, por saca de 60kg, com o imposto pago, e pelo roxo, Cr\$240,00/250,00. Nesses Estados são previstos aumentos na área de plantio para a safra das águas, acompanhando em parte os acréscimos da área de milho, face à preponderância da consorciação com esta cultura.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores em Cidades de  
Outros Estados, Setembro e Outubro, 1973  
(Cr\$/sc.60kg)

Local	Setembro	Outubro	Variação %
Anápolis (GO)	276,84	304,35	+ 9,9
Patos de Minas (MG)	266,72	266,16	-
Uberlândia (MG)	279,79	288,35	+ 3,1
Pato Branco (PR)	150,53	240,00	+ 59,4
Londrina (PR)	190,11	174,07	- 8,4



Estoques de Feijão na GEAGESP  
(sc.60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	13.647
Ago.	6.283	13.694	13.540
Set.	5.346	11.277	16.796
Out.	5.436	7.506	13.619
Nov.	4.198	4.886	...
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

No transcorrer do mês de outubro, o mercado para o produto permaneceu calmo, caracterizado por reduzida demanda.

No mercado atacadista de São Paulo os preços médios para os três tipos tiveram baixa de Cr\$1,74/sc.60kg, respectivamente para o amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole.

No interior do Estado de São Paulo, o preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$32,50 por sacco de 60kg, 0,7% inferior ao do mês anterior.

No Paraná também ocorreu baixa nos preços, enquanto em Minas Gerais os preços recebidos foram levemente superiores aos do mês anterior.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidade de Outros Estados, Setembro e Outubro, 1973  
(Cr\$/sc.60kg)

Estados	Setembro	Outubro
Anápolis (GO)	34,21	32,00
Patos de Minas (MG)	31,00	31,35
Uberlândia (MG)	32,37	33,48
Pato Branco (PR)	24,45	21,48
Londrina (PR)	27,84	27,00

Os estoques na GEAGESP, em fins de outubro de 1973 totalizaram 205.596 t contra 166.084 estocadas no mesmo mês do ano anterior.

Estoques de Milho na CEAGESP  
(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	183.612
Ago.	182.081	173.852	212.720
Set.	177.236	173.327	212.129
Out.	160.482	166.084	205.596
Nov.	130.701	135.615	...
Dez.	89.317	133.790	...

Fonte: CEAGESP.

Segundo o 1º Levantamento, "Itenção de Plantio", da safra de 1973/74, realizado pelo IEA em setembro, a área destinada ao cultivo do milho será em 8% superior à verificada em 1972, passando de 1.300 para 1.401 mil ha.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Mercado calmo.

No decorrer do mês de outubro os preços dos óleos vegetais comestíveis mantiveram-se inalterados em relação aos de setembro. As ofertas continuam regulares permitindo um abastecimento normal, sem perspectivas de alterações no mercado.

Os preços do óleo de mamona, tanto para o tipo industrial como exportação apresentaram, em outubro, elevações ao redor de 13%. Foram exportadas 4.951t de óleo de mamona, em outubro, contra 6.122t em setembro.

1.8.2 - Farelos

Mercado calmo.

Em outubro, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, os preços dos farelos de soja, amendoim e da torta de mamona não sofreram variações, enquanto o do farelo de caroço de algodão apresentou baixa de 2,5%. Acredita-se que a tendência do mercado seja de estabilidade.

No decorrer do mês de outubro, as exportações de farelos pelo porto de Santos foram menores em comparação com as do mês de setembro.

Exportação de Farelos pelo Porto de Santos, Outubro, 1973

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	311
Farelo de milho	5.100
Farelo de soja	22.718

2 - PECUÁRIA

2.1 - Carne Bovina

Nas principais regiões de engorda, as cotações do boi gordo giraram em torno de Cr\$120,00 a Cr\$130,00 a arroba, revelando tendência de estabilização de preços.

Deliberação importante do Governo Federal foi tomada no sentido de limitar a 80.000t o total das exportações brasileiras de carne bovina para o próximo ano, com vistas ao abastecimento interno. Essa medida, como era de se esperar, está causando insatisfação entre pecuaristas e principalmente industriais, que têm realizado investimentos de vulto a fim de aparelhar seus estabelecimentos às exigências do mercado externo.

2.2 - Leite

Merece destaque especial a nova portaria da SUNAB - Super nº43 em vigor desde o dia 15, reajustando o preço do leite. De acordo com essa portaria, os preços para o produtor e consumidor serão respectivamente de Cr\$0,73 e Cr\$1,00 o litro, para o tipo "C".

Outra medida tomada pelas autoridades foi a de limitar a distribuição do leite "B" em 20% no máximo sobre o total de leite distribuído por usina, decisão essa que está causando insatisfação entre produtores e distribuidores do referido produto. Embora a produção do leite "B" tenha crescido bastante em São Paulo, acredita-se que a mesma não chegue a atingir ainda 15% da produção total de leite

no Estado.

Durante o mês de outubro a distribuição diária do produto foi da ordem de 1.200 mil litros, revelando, assim, tendência de melhoria no abastecimento.

As perspectivas são de que a produção aumente nos próximos meses em decorrência não somente do início do período da safra do leite, como também devido ao novo tratamento dado pelo Governo Federal ao setor, antecipando para conhecimento dos pecuaristas os novos preços para os meses de janeiro e maio do próximo ano.

### 3 - AVICULTURA

#### 3.1 - Ovos

Os preços de ovos durante o mês de outubro mantiveram-se nos mesmos níveis do mês anterior, com exceção dos tipos industrial e pequeno, que apresentaram baixas de 20% e 6% respectivamente. O tipo pequeno foi cotado em média a Cr\$78,78/cx. de 30 dz. e o industrial a Cr\$62,35/cx. de 30 dz.

#### 3.2 - Aves Vivas

A grande produção de frangos no decorrer do mês fez com que as cotações para frangos sofressem baixa de 10% em relação ao mês anterior. Concomitantemente a baixa oferta de galinhas fez com que seus preços se elevassem de 7% para galinha pesada e 8% para o tipo leve. Os preços médios no mercado atacadista foram de Cr\$4,17/kg para o frango, Cr\$2,76/kg para a galinha pesada e de Cr\$2,55/kg para a galinha leve.

#### 3.3 - Aves Abatidas

As aves abatidas acompanharam a oscilação verificada para as aves vivas. Os preços médios em outubro foram de Cr\$6,70/kg para o frango extra e Cr\$6,49/kg do frango de primeira, Cr\$5,92/kg de galinha pesada e Cr\$5,50 o kg da galinha leve.

3.4 - Pintos de Um Dia

As cotações para as duas linhagens não sofreram alterações, permanecendo a Cr\$0,90 e Cr\$2,30 unidade, respectivamente para as linhagens de corte e de postura.

3.5 - Rações

As rações registram preços idênticos aos de setembro.

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, outubro de 1973

4.1 - Banana

Mercado firme. Verificou-se nova alta no mercado interno. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$470,00/tonelada (verde), com máximo de Cr\$670,00 e mínimo de Cr\$300,00; banana maçã a Cr\$1.050,00, com máximo de Cr\$1.300,00 e mínimo de Cr\$850,00. Ao nível do produtor a fruta tipo exportação foi negociada, em média, a Cr\$420,00 por tonelada, nas propriedades produtoras. Tendência de estabilidade.

4.2 - Laranja

Mercado firme para a pera e estável para seleta. A laranja pera foi vendida, em média, a Cr\$16,00/caixa, com máximo de Cr\$20,00, e mínimo de Cr\$12,00 a seleta do rio, em média, a Cr\$19,00/caixa. No interior a reduzida quantidade ofertada pelo produtor continua sendo negociada entre Cr\$14,00 e Cr\$15,00 por caixa de colheita em pé. Tendência de estabilidade.

4.3 - Limão

Mercado estável para galego e firme para tahiti. Perdurando a redução na oferta, os preços de venda de limão galego continuaram, em média, a Cr\$45,00/caixa, com máximo de Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$22,00, enquanto os de limão tahiti elevaram-se a Cr\$42,00/caixa, com máximo de Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$20,00. A elevação verificada é comum nesta época do ano, devendo os preços perdurarem estáveis no

próximo mês.

4.4 - Mamão

Mercado estável. As vendas continuaram a se realizar em média a Cr\$19,00 por duplo, com máximo de Cr\$25,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de estabilidade.

4.5 - Tangerina

Mercado firme. A safra está prestes a encerrar-se também para a murcote, que foi vendida em média a Cr\$25,00/caixa, com máximo de Cr\$33,00 e mínimo de Cr\$15,00.

4.6 - Pêssego

Mercado firme. A variedade damasco (caroço solto) foi vendida em média a Cr\$14,00 a caixa de papelão com máximo de Cr\$17,00 e mínimo de Cr\$3,00; talismã a Cr\$12,00 em média; enquanto as frutas de caroço preso (branco duro) foram vendidas em média a Cr\$10,00 por caixa de papelão com máximo de Cr\$12,00 e mínimo de Cr\$2,00. Com aumento no volume ofertado, a tendência é de baixa.

4.7 - Uva

Mercado firme. As primeiras remessas de uva Itália foram vendidas ao início do mês a Cr\$130,00 por caixa (8kg); ao final do mês, a cotação média era de Cr\$100,00/caixa, podendo-se estimar a média ponderada do mês em Cr\$110,00. Tendência de baixa para novembro quando se iniciará a safra de niagara e ocorrer aumento nas quantidades ofertadas.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Os preços permaneceram relativamente altos durante o mês. O máximo diário variou de Cr\$120,00 a Cr\$60,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$10,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$47,50, ou seja 23% superior ao de setembro.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$14,80 por caixa de 28 quilos, foi 8% superior à média de setembro, com cotação máxima de Cr\$30,00 e mínima de Cr\$4,00.

5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$14,80, com máxima de Cr\$25,00 e mínima de Cr\$5,00.

5.4 - Pepino

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$27,20 por caixa, com máxima de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$8,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$28,40 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$8,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$4,10 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$7,00 e mínimo de Cr\$2,50.

5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$25,60 por caixa de 27 quilos, foi 5% inferior ao registrado em setembro. O preço teto do tipo Extra AA da variedade Santa Cruz oscilou entre Cr\$35,00 e Cr\$55,00 por caixa, durante o mês.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Elias Fausto. Do total de entradas, 21% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 42% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, 32% comercializados na Capital e 5% vendidos para indústrias de conservas.



5.8 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$1,74 por quilo, com máximo de Cr\$3,80 e mínimo de Cr\$0,30 por quilo.

6 - CAFÉ

Os preços indicativos da OIC continuam em elevação, no que se refere a três das categorias consideradas, a exceção dos "Despolpados Colombianos" que vem apresentando redução nos últimos meses. No que se refere aos "Não Despolpados", que como se sabe, incluem principalmente os cafês brasileiros, nota-se considerável evolução positiva, já que de níveis da ordem de 67,00 centâvos de dolar por libra-peso (88,44 dólares por saca de 60 quilos) em abril, passaram a 74,25 em 31 de outubro (98,01 dólares).

As cotações do Santos-4 no disponível em Nova Iorque evoluíram de nível de 57,73 centavos de dolar por libra-peso em janeiro, (76,20 dólares por saca) para 70,50 em 31 de outubro (93,06 dólares).

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias de Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	C a f é						
	30 abr. 1973	31 maio 1973	30 jun. 1973	31 jul. 1973	31 ago. 1973	30 set. 1973	31 out. 1973
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	72,25	73,63	76,00	74,00	72,25	72,00	71,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	64,50	65,25	63,00	59,00	58,25	62,25	62,75
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	67,00	68,00	71,25	72,25	72,88	72,88	74,25
Robustas	48,63	48,76	48,63	46,82	47,59	52,07	52,19

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,  
Santos-4

Maio de 1972 a Outubro de 1973

1972		1973	
Mês	Média Mensal US\$	Mês	Média Mensal US\$
Mai.	0,4715	Jan.	0,5773
Jun.	0,4745	Fev.	0,6118
Jul.	0,5248	Mar.	0,6400
Ago.	0,5888	Abr.	0,6458
Set.	0,5575	Mai.	0,6513
Out.	0,5575	Jun.	0,6800 (1)
Nov.	0,5608	Jul.	0,7000 (1)
Dez.	0,5628	Ago.	0,6925 (1)
		Set.	0,6975 (1)
		Out.	0,7050 (1)

(1) Cotações no último dia de cada mês (Cotações FOB-SANTOS)

Fonte: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, registrou-se relativamente pequeno a-  
crêscimo no preço médio recebido pelos cafeicultores, da ordem de 0,5%.  
Em relação ao nível médio de janeiro, a elevação verificada é da or-  
dem de 25,5%.

Os dados apresentados em sequência, coletados pelo I.E.A.  
na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior  
indicam a tendência a firmeza das cotações, quando comparados com pe-  
ríodo análogo do mês anterior.

Cotações no Disponível (médias)  
(Cr\$/10kg)

Mês	Ano	Santos	Rio de Janeiro	Paranaquã
		Santos-4	Tipo-7	Santos-4
Out.	1972	37,64	38,55	37,50
Nov.		37,92	38,50	37,50
Dez.		38,66	-	37,50
Jan.	1973	40,00	43,00	38,00
Fev.		42,33	45,83	41,00
Mar.		43,63	-	41,00
Abr.		42,00	-	40,50
Mai.		43,33	-	40,50
Jun.		45,66	-	42,50
Jul.		48,50	-	47,00
Ago.		49,33		47,00
Set.		51,36	-	47,00
Out.	(1)	52,42	53,33	49,50

(1) Cotação em 31 de outubro de 1973 (Bolsa Oficial do Café)

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores

Cidade	Período			
	27/9 a 03/10/73	25/10 a 31/10/73	Beneficiado	Beneficiado
	Cr\$/kg renda	Cr\$/sc 60kg	Cr\$/kg renda	Cr\$/sc 60kg
Avaré	4,80	300,00	4,80	300,00
Araraquara	4,50/4,60	305,00	4,50/4,60	305,00
Fernandópolis	4,50/4,60	300,00	4,50/4,60	300,00
Lins	4,40/4,50	300,00	4,40/4,50	300,00
Marília	3,90/4,50	270,00	4,20/4,50	270,00
Pres.Prudente	4,50/4,60	280,00	4,00/4,40	280,00
Rib.Preto	4,50/5,00	297,00	4,50/4,60	300,00
S.J.da B.Vista	4,50/4,60	300,00	4,50/5,00	390,00
S.J.R.Preto	4,50	290,00	4,50	290,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola - DLAE - SIU.

Dados de intenção de plantio levantados em setembro registram redução de 9,9% na área de algodão para a safra 1973/74, no Estado. Contudo, evidências mais recentes indicam que esta redução não irá ocorrer e a expectativa é de que haja até um aumento em relação à área plantada em 1972/73. Aliás, as vendas de sementes até 5/11/73 são superiores em 3,9%, em relação às do ano anterior (até 3/11/72). O que se observa é que no total vendido de 524.017 sacos de 30 quilos, os aumentos verificados dos Postos de Sementes localizados nas DIRAs de Campinas, Sorocaba e Ribeirão Preto mais que compensam as reduções nas DIRAs de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Assim, o que se verificará é uma translocação nas áreas de produção do Estado.

Neste período de entressafra o interesse maior está em torno do preço que deverá prevalecer no ano vindouro e, nesse sentido, ouve-se frequentemente nos círculos produtores opiniões de preços a níveis bem superiores ao preço mínimo fixado pelo Governo Federal.

No mercado de algodão em pluma, o disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo manteve-se firme durante o mês, com as cotações fixando-se a Cr\$130,00 por arroba, para o tipo 5, a partir do dia 10 do mês em referência.

Acompanhando o mercado de algodão em pluma, o preço médio recebido pelos cotonicultores foi de Cr\$31,80 por 15 quilos de algodão em caroço, equivalendo a um aumento de 11,2% em relação ao preço médio do mês anterior.

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O afluxo de fertilizantes nos terminais marítimos brasileiros de Santos e Recife - no período Jan./Set., 1973 - Porto Alegre e Rio Grande - no período Jan./Ago., 1973, totalizou 2.262.339 toneladas.

#### Distribuição Espacial das Importações de Fertilizantes

Período	Terminal	Desembarque (tonelada)	% sobre o Total
Jan./Set.	Santos	1.584.263	70,0
Jan./Set.	Recife	149.706	6,6
Jan./Ago.	Porto Alegre	226.186	10,0
Jan./Ago.	Rio Grande	302.184	13,4
Total		2.262.339	100,0

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo.

O terminal de Santos recebeu, em setembro de 1973, 204.144 toneladas de fertilizantes, o que ultrapassará em 9,4% o total desembarcado no mesmo mês do ano anterior. Os totais mensais acumulados de janeiro a setembro de 1973 somam 1.584.633 toneladas e supera o mesmo período do ano de 1972 em 3,4%.

Importação de Fertilizantes pelo Terminal de Santos

Jan./Set. de 1973 e 1972 (tonelada)

Mês	Desembarque	
	Jan./Set.1973	Jan./Set.1972
Jan.	195.704	151.672
Fev.	129.514	121.352
Mar.	82.042	140.194
Abr.	121.679	138.077
Mai.	182.948	123.826
Jun.	141.687	161.649
Jul.	238.200	209.236
Ago.	287.896	298.743
Set.	204.144	186.641
<b>Total</b>	<b>1.584.263</b>	<b>1.531.460</b>

Fonte: Sindicato da Indústria de Aduhos e Colas do Estado de São Paulo.

O confronto dos períodos Jan./Set. de 1973 e 1972, a nível de elementos maiores, revela decréscimo nas importações de nitrogênio (N), da ordem de 12,4%, e acréscimo de 4,4% e 41,8% para as importações de fósforo ( $P_2O_5$ ) e potássio ( $K_2O$ ), respectivamente. Para os mesmos períodos anteriores o agregado NPK apresentou acréscimo de 12,1% a favor de 1973.

As importações de enxofre bruto a granel em setembro de 1973 totalizaram 60.103 toneladas contra 11.464t no mês de agosto último. Foram desembarcadas de Jan./Set. de 1973, 259.512t de enxofre. Os fertilizantes de maior participação nas importações registradas em Santos, durante o mês de setembro, foram: Fosfato Natural Bruto, Cloreto de Potássio, Sulfato de Amônio, Superfosfato Triplo.

Os preços de fertilizantes, no Estado de São Paulo apresenta



ram sensíveis elevações. Com base em outubro de 1972, os aumentos do preço corrente de fertilizantes, para os meses de agosto, setembro e outubro, foram de 26,6%, 30,4% e 38,0%, respectivamente. Para os preços reais, com a mesma base e para os mesmos meses, os aumentos registrados foram de 13,2%, 15,5% e 20,9%. Com base em agosto, os preços reais sofreram acréscimos de 1,9% em setembro e 6,7% em outubro.

A resolução nº 1.854 do CPA, concede isenção de imposto de importação incidente sobre fertilizantes para uso agrícola bem como suas matérias-primas. Excetua-se os fertilizantes a seguir listados cuja redução foi de 15% para 10% da alíquota "ad valorem": a) fosfato duplo de amônio e potássio, b) nitrofosfato de potássio, c) mistura de fertilizantes, granulada ou não, contendo nitrogênio, fósforo e potássio na formulação.

## 8.2 - Tratores de 4 Rodas

Em setembro de 1973 a indústria nacional de tratores de 4 rodas registrou acréscimos positivos nos setores de vendas e de produção. Em setembro cotejado com o mesmo mês do ano anterior, houve acréscimo no volume de vendas da ordem de 42,3%, ou seja, 3.817 unidades vendidas em setembro de 1973 contra 2.683 no mesmo mês do ano anterior. O total acumulado (Jan./Set. de 1973) apresenta acréscimo na venda de 27,4% em relação a igual período de 1972. Houve maior procura pelos modelos com potência superior a 75cv., 39,1% das vendas. A produção atingiu 3.376 unidades e superou a verificada em agosto de 1973 em 5,6%. O total produzido de 1960 até setembro de 1973 é da ordem de 138.250 unidades.

Continua o desequilíbrio entre oferta e demanda e o prazo para se adquirir um trator varia de 2 a 4 meses dependendo do modelo.

A Fábrica Nacional de Vagões e a Komatsu se associaram para produzir tratores, escavadeiras, máquinas de terraplenagem segundo projeto aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial do NIC.

As exportações de máquinas e equipamentos agrícolas pela

Indústria Nacional continuam crescentes; só a Valmet tem pedido em carteira de ordem de 1 milhão de dólares.

### 8.3 - Sementes

A venda de sementes pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, até 5 de novembro de 1973, apresentou acréscimo para todas as sementes relativamente ao mesmo período de 1972, sobressaindo-se o feijão de mesa (172,4%), o amendoim (65,6%) e o milho híbrido (33,6%). Fez exceção apenas o milho variedade; contudo, dada a sua pequena quantidade comercializada, não influenciou no movimento total.

Os acréscimos observados até 05/11/73, devem-se apresentar ainda mais significativos até o final da temporada de plantio, face à disponibilidade para venda ter-se atrasado no corrente ano agrícola para a maioria das culturas. Todavia, a exceção da soja, deverá ocorrer equilíbrio entre oferta e procura.

Venda de Sementes para Plantio no Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, 1973 e 1972

Sementes	Unidade (saco)	1973 <sup>(1)</sup>	1972 <sup>(2)</sup>	Variação (%)
Algodão	30kg	524.017	504.546	3,8
Amendoim	20kg	112.764	68.085	65,6
Arroz	50kg	74.244	61.978	19,8
Feijão de mesa	50kg	15.344	5.633	172,4
Milho híbrido	50kg	130.242	97.509	33,6
Milho variedade	50kg	6.910	9.703	-28,8

<sup>(1)</sup> Até 05/11/73.

<sup>(2)</sup> Até 03/11/73.

Fonte: Divisão de Sementes e Mudanças - DAS - CATI

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial

Coordenador: Paulo David Criscuolo

Membros: Ismar Florêncio Pereira

Paul Frans Bemelmans

Natanael Miranda dos Anjos

Luiz Henrique de Oliveira Piva

Décio Sodrzejieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar

Caixa Postal, 8063

01016 - São Paulo - SP

\* \* \*

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

\* \* \*